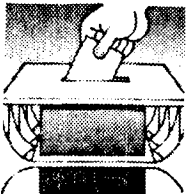


PMDB deve confirmar Waldir como vice

Garantido o quórum, direção do partido tenta convencer os moderados a participar da campanha

Afastado o perigo de falta de quórum, que levou os "progressistas" a convocar todos os suplentes, o PMDB deverá confirmar em nova convenção, hoje, em Brasília, o ex-governador Waldir Pires como companheiro de chapa do deputado Ulysses Guimarães, na campanha da sucessão presidencial. A garantia de quórum — 500 dos 695 delegados haviam confirmado, presença até ontem — coincide com as conversações do presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcellos (PE), para garantir a participação dos moderados na campanha e a integridade do partido.

Jarbas, contrário ao veto aos moderados, procurou o líder do Governo na Câmara, deputado Luiz Roberto Ponte (RS), que disse estar disposto a colaborar na reaproximação dos grupos. Aconselhou Jarbas a conversar com os ministros do PMDB, a começar pelo da Agricultura, Íris Rezende, e o da Previdência Social, Jader Barbalho. O presidente do partido



respondeu que fará isto após a convenção.

Sob a coordenação de Íris Rezende (ex-candidato na convenção peemedebista), os moderados de Goiás decidiram boicotar a convenção do PMDB. Dos 29 delegados do Estado, 23 talvez não compareçam. A atitude dos seguidores de Íris deixará isolados o governador Henrique Santillo, sua mulher, Sônia, o senador Irapuan Costa Júnior e mulher, deputada federal Lúcia Vânia, o senador Iran Saraiva e o deputado federal Fernando Cunha. Juntos, eles representam 11 votos dos 46 a que Goiás tem direito. O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, também aderiu ao boicote à convenção, assim como o prefeito de Goiânia, Nion Albernaz.

WALDIR IRREDUTÍVEL

Mesmo diante do esforço de Jarbas Vasconcellos em conseguir apaziguar os setores do partido, o ex-governador Waldir Pires não quer saber de conversa com os moderados. Ontem, voltou a criticar indiretamente Íris Rezende, pela idéia de aumentar a contribuição dos trabalhadores à Previdência Social para evitar um rombo no setor. Ex-ministro da Previdência Social, Waldir sugeriu ao governo que consiga recursos nos lucros e no faturamento das empresas, conforme determina a Constituição.

Waldir voltou a afirmar que só admitirá a participação dos moderados na campanha caso eles renunciem aos cargos que possuem no governo Sarney. O ex-governador coloca em segundo plano o apoio que os moderados seriam capazes de dar à campanha. "Os valores eleitorais são secundários. O importante é o diálogo com o povo brasileiro", declarou Waldir.

O provável vice de Ulysses se recusou a comentar a ausência de parte dos delegados de Minas Gerais na convenção de hoje. "O governador Newton Cardoso votou conosco na outra convenção", desconversou.

SURPRESA PARA JÚNIA

Newton desembarcou ontem em Belo Horizonte, depois de 13 dias na Europa, com a posição que garantiu ser "definitiva": vai apoiar Ulysses Guimarães, o presidenciável que combateu. "Com Waldir Pires as coisas melhoram", disse o governador, para surpresa de sua vice, Júnia Marise, que durante toda a ausência dele combateu a escolha de Waldir para vice da chapa peemedebista. Newton se manteve firme. Para ele, o ex-governador baiano "enfeitou a chapa" do partido, "que agora pode vencer". Ao contrário do que pensa sua vice, Newton acha que Minas não indicou candidato a vice "porque não apresentou nome à altura".

Caça ao voto

Onde estavam, ontem, os candidatos e pré-candidatos:

■ **Afif, PL** - Passou o dia em Teresina (PI), com empresários lojistas. No final da tarde, foi para o Rio, para contatos com dirigentes do partido.

■ **Affonso Camargo, PTB** - Durante a manhã ficou em Brasília, conversando por telefone com convencionais. À tarde, reuniu-se, durante quatro horas, com o presidente do PTB, Paiva Muniz.

■ **Aureliano, PFL** - Passou a manhã em Recife, reduto político de Marco Maciel. À tarde, foi a Salvador se encontrar com o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães.

■ **Brizola, PDT** - Participou da convenção regional do PDT, no Rio, e deixou a tarde apenas para tratar da escolha do vice de sua chapa.

■ **Caiado, PDC** - Ficou em São Luís (MA) em contato com convencionais do partido.

■ **Collor, PRN** - Passou o dia em Brasília, em conversa com parlamentares de vários partidos, em busca de adesões à sua candidatura.

■ **Covas, PSDB** - Foi a Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, para participar de um programa de rádio. Almoçou com lideranças locais do PSDB e se reuniu com o bispo d. Adriano Hipólito.

■ **Jânio, PSD** - Só saiu de casa, em São Paulo, para ir ao oftalmologista: estava com a pupila dilatada.

■ **Lula, PT** - Passou o dia reunido com o comitê de sua campanha, em São Paulo. Fechou o roteiro da viagem que fará na segunda quinzena de junho a Pernambuco.

■ **Maciel, PFL** - Esteve em Porto Velho (RO), em campanha. Disse que, se vencer as prévias do partido, continuará afastado do governo Sarney.

■ **Maluf, PDS** - Visitou bairros da Zona Leste de São Paulo, em campanha para a Presidência.

■ **Roberto Freire, PCB** - Foi ao terreiro de candomblé Casa Branca, em Salvador, e, à noite, voltou para Brasília.

■ **Sandra Cavalcanti, PFL** - Passou o dia em Vitória, em campanha para as prévias do PFL. Voltou a defender o parlamentarismo.

■ **Ulysses, PMDB** - Deu continuidade às conversas com dirigentes do PMDB, em Brasília, para garantir quórum, hoje, na convenção que homologará o nome do vice Waldir Pires.